

Instituição Pró-Esino Superior no Sul do Estado
Faculdade de Medicina de Pelotas

AGREGADA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

FACULDADE DE MEDICINA DE PELOTAS

RESUMO HISTÓRICO

A idéia da criação de uma escola médica em Pelotas, nasceu no seio da Sociedade de Medicina desta cidade no ano de 1.953 e, aos 8 de maio do ano seguinte é fundada a Instituição Pró-Esino Superior no Sul do Estado, (IPESSE) com a finalidade precípua de instalar e fazer funcionar a Faculdade de Medicina de Pelotas. Aos 30 de dezembro de 1.955, o Prefeito Municipal, Dr. Mário David Meneghetti, através da Lei nº 620, doa a IPESSE, magnífico edifício em amplio terreno, à Av. Duque de Caxias nº 250, para que nele funcione uma escola de medicina. — Em 1.956 ganha impulso a idéia quando reune-se a Sociedade de Medicina de Pelotas em Assembleia Geral Extraordinária, conferindo ao seu Presidente, Dr. José Ignacio Amaral Silva, amplos poderes para criar a Faculdade de Medicina de Pelotas (24.05.56). Já no mês seguinte dirige-se essa Sociedade à Universidade do Rio Grande do Sul, encarecendo a necessidade de ser por ela instalada e mantida a future Faculdade.

Aos 12 de novembro do mesmo ano assume a presidência da IPESSE o Dr. Oscar da Cunha Echenique que dinamiza as atividades da entidade e, diante o desinteresse da URGES, obtém da Prefeitura Municipal (Prefeito Adolfo Fetter) lei municipal concedendo dotação orçamentária a futura Faculdade e, em sessão solene, com a presença das mais altas autoridades estaduais e municipais é declarada fundada a Faculdade de Medicina de Pelotas (29.11.59).

Em abril de 1.960 é publicado o edital do concurso de títulos para preenchimento dos cargos de professores titulares, julgados em fevereiro de 1.962 e, aos 27 de março do mesmo ano é constituida a Congregação que elabora a lista tríplice da qual o Presidente da IPESSE nomeia o Diretor, Professor Naum Kaiserman.

Aos 9 de fevereiro de 1.963, pelo parecer 394/62, o Conselho Federal de Educação autoriza o funcionamento da Faculdade, autorização esta sancionada pelo Decreto nº 51.884 de 03.04.63.

**Instituição Pró-Esino Superior no Sul do Estado
Faculdade de Medicina de Pelotas**

AGREGADA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Aos 11 de maio do mesmo ano, o Professor Clovis Salgado, relator do processo de autorização de funcionamento no CFE, profere a 1^a aula inaugural.

O Decreto nº 59.381, publicado no Diário Oficial de 12.10.63 concede o Reconhecimento à Faculdade.

Em 13.12.63 em sessão solene a Congregação confere o título de médico aos formandos da sua 1^a turma.

A Faculdade de Medicina de Pelotas foi agregada à Universidade Federal de Pelotas no Decreto-Lei nº 750 de 8 de agosto de 1.959 que a criou.

Iniciado o funcionamento no prédio doado, com 970 m², foram paulatinamente construídas na mesma área, novas instalações, contando atualmente com 4.200 m² em pleno funcionamento e 2.452 m² em construção, não incluída a área alugada.

O ensino hospitalar se processa em instalações construídas junto a Beneficência Portuguesa por convênio, achendo-se instalados nesse hospital, serviços próprios da Faculdade, tais como laboratório de anatomia patológica, serviço radiológico, unidade de radionuclídeos, serviço unificado de nefro e urologia.

Em fase de instalação acha-se o Centro Regional de Radioterapia, Unidade de Urgências Cardiológicas e Serviço de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

Instituição Pró-Esino Superior no Sul do Estado
Jaculadade de Medicina de Pelotas

AGREGADA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

FACULDADE DE MEDICINA DE PELOTAS

RESUMO HISTÓRICO

A ideia da criação de uma escola médica em Pelotas, nasceu no seio da Sociedade de Medicina desta cidade no ano de 1.933 e, aos 5 de maio do ano seguinte é fundada a Instituição Pró-Esino Superior no Sul do Estado, (IPESSE) com a finalidade precípua de instalar e fazer funcionar a Faculdade de Medicina de Pelotas. Aos 30 de dezembro de 1.933, o Prefeito Municipal, Dr. Mário David Menghetti, através de Lei nº 620, doa a IPESSE, magnífico edifício em amplio terreno, à Av. Duque de Caxias nº 230, para que nela funcione uma escola de medicina. — Em 1.933 ganha impulso a ideia quando reúne-se a Sociedade de Medicina de Pelotas em Assembleia Geral Extraordinária, conferindo ao seu Presidente, Dr. José Ignacio Amorim Silva, espécie poderes para criar a Faculdade de Medicina de Pelotas (24.05.33). Já no mês seguinte dirige-se essa Sociedade à Universidade do Rio Grande do Sul, encarecendo a necessidade de ser por ela instalada e mantida a futura Faculdade.

Aos 12 de novembro do mesmo ano assume a presidência da IPESSE o Dr. Oscar da Cunha Echenique que dirigeira as atividades da entidade e diante o desinteresse da UFRGS, obtém da Prefeitura Municipal (Prefeito Adolfo Putter) lei municipal concedendo dotação orçamentária a futura Faculdade e, na sessão solene, com a presença das mais altas autoridades estaduais e municipais é declarada fundada a Faculdade de Medicina de Pelotas (29.11.33).

Em abril de 1.934 é publicado o edital de concurso de títulos para preenchimento dos cargos de professores titulares, julgado em fevereiro de 1.932 e, nos 27 de março do mesmo ano é constituida a Congregação que elabora a lista tríplice de qual o Presidente da IPESSE nomeia o Diretor, Professor Heinz Kaisserman.

Aos 9 de fevereiro de 1.933, pelo parecer 394/32, o Conselho Federal de Educação autoriza o funcionamento da Faculdade, autorização esta sancionada pelo Decreto nº 31.834 de 03.04.33.

**Instituição Pró-Eusino Superior no Sul do Estado
Faculdade de Medicina de Pelotas**

AGREGADA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Aos 11 de maio do mesmo ano, o Professor Clovis Salgado, relator do processo de autorização de funcionamento no CFE, profere a 1^a cerimônia inaugural.

O Decreto nº 59.351, publicado no Diário Oficial de 12.10.63 concede o Reconhecimento à Faculdade.

Em 13.12.63 em sessão solene a Congregação confere o título de médico aos formandos da sua 1^a turma.

A Faculdade de Medicina de Pelotas foi agregada à Universidade Federal de Pelotas no Decreto-Ley nº 730 de 6 de agosto de 1.959 que criou.

Iniciado o funcionamento no prédio cedido, com 970 m², foram paulatinamente construídas na mesma área, novas instalações, contendo atualmente com 4.333 m² em pleno funcionamento e 2.452 m² em construção, não incluindo a área alugada.

O ensino hospitalar se processa as instalações construídas junto a Beneficência Portuguesa por convênio, achando-se instalados nesse hospital, serviços próprios da Faculdade, tais como laboratório de anatomia patológica, serviço radiológico, unidade de radioisótopos, serviço unificado de nefro e urologia.

Em fase de instalação estão-se o Centro Regional de Radioterapia, Unidade de Urgências Cardiológicas e Serviço de Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental.